

*image
not
available*



Resumo de A Lenda Negra de Jacques Lacan. Élisabeth Roudinesco e o Seu Médico Histórico - Volume 12. Coleção Opção Lacaniana

Este é um livro polêmico, uma operação para ajustar os ponteiros. Mais de três décadas após a morte de Jacques Lacan, a “lenda negra” continua a circular pela cultura: Lacan tirano, Lacan sem escrúpulos, Lacan ávido, Lacan tantã.

A única biografia existente sobre o maior psicanalista francês se construiu sob o pretexto da objetividade, mas continua a fazer ressoar essa lenda. Nela, sua autora Élisabeth Roudinesco, ao desconsiderar que não se deve ser o historiador da história em que se está incluído, negligencia o que Lacan dizia de si próprio e da prática a que dedicou grande parte de sua vida, deixa-se levar por sua transferência negativa em relação ao homem que conheceu primeiro socialmente e passa ao largo dos efeitos de sua clínica e de seu ensino.

Nathalie Jaudel, sem propor uma “contrabiografia” e, sobretudo, sem se valer de entrevistas e depoimentos para traçar o seu retrato de Lacan, atém-se a textos escritos, aos quais o sujeito de que trata sempre deu extrema importância.

Nessa via, não apenas retoma a ideia freudiana de que todo biógrafo, na intenção de aproximar dos leitores o seu herói, tende a rebaixá-lo, como também mostra que conhecer a vida de um autor pode, muitas vezes, dificultar ou mesmo impedir uma apreensão consequente de sua obra.

Sua bússola, assim, a um só tempo “amigável e desvoluta”, como observado por Roland Barthes a respeito da tarefa biográfica, mapeia quer a absoluta singularidade de Jacques Lacan, quer a força, o impacto e a originalidade de

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)